

²³ Congresso compensará desgaste com votação

Até setembro, quando se inicia o recesso branco para a sucessão presidencial, o Congresso votará 45 leis necessárias ao pleno cumprimento da Constituição Federal.

A decisão foi tomada ontem em reunião da Mesa da Câmara, quando os deputados Antônio Brito (PMDB-RS) e Nelson Jobim (PMDB-RS) alertaram para a inutilidade de o plenário estar lotado de parlamentares sem matéria para votar.

"O que a população está querendo é votação, não é plenário cheio", disse o deputado Antônio Brito.

Ele e Jobim levaram para a reunião um levantamento das leis que, a juízo dos presidentes de comissões da Câmara, são as mais urgentes para regulamentar dispositivos da Constituição.

Paes de Andrade decidiu então determinar um levantamento dos projetos de lei referentes ao assunto já em tramitação na casa e, terça-feira, a Mesa volta a reunir-se, desta vez com os líderes partidários, para definir quais os projetos que deverão ser votados imediatamente.

Para essa mesma terça-feira, ficou decidido que a Câmara votará seu Regimento Interno, havendo ou não acordo de lideranças.

O deputado Inocêncio Oliveira, primeiro-vice-presidente, provocou uma longa discussão sobre os critérios para a escolha dos líderes da maioria e da minoria, uma novidade da Constituição que deverá constar do regimento. Mas, mesmo que não se chegue a um consenso sobre esse assunto, o regimento será votado.